Modelo Relacional

Linguagens de Banco de Dados SQL - DDL

Prof. André Britto



- Especifica as chaves alternativas.
- Podemos definir campos que não são a chave primária com valores únicos.
- É uma restrição adiciona após o tipo do atributo.
- Sintaxe

. . .

CONSTRAINT id UNIQUE (A1)

A restrição de unicidade pode ser aplicada a mais de uma coluna:

```
CREATE TABLE example (
   a integer,
   b integer,
   c integer,
   UNIQUE (a, c)
);
```

- Vamos criar a seguinte tabela:
 - Tabela professor no schema universidade
 - Atributos:
 - mat_professor: VARCHAR(7), não nulo
 - cpf: BIGINT, não nulo
 - cargo: INT
 - departamento: VARCHAR(5)
 - Restrições
 - Chave primária: mat_professor
 - Chave estrangeira: cpf referencia a coluna cpf da tabela usuário
 - UNIQUE: cpf

```
CREATE TABLE universidade.professor(
   mat professor VARCHAR(7) NOT NULL,
   cpf BIGINT NOT NULL,
   cargo INT,
   departamento VARCHAR(5),
   CONSTRAINT pk professor PRIMARY KEY(mat professor),
   CONSTRAINT fk_usuario FOREIGN KEY(cpf) REFERENCES
   universidade.usuario(cpf),
   CONSTRAINT uq cpf UNIQUE(cpf)
```

```
CREATE TABLE universidade.professor(
   mat professor VARCHAR(7) NOT NULL,
   cpf BIGINT NOT NULL UNIQUE,
   cargo INT,
   departamento VARCHAR(5),
   CONSTRAINT pk professor PRIMARY KEY(mat_professor),
   CONSTRAINT fk usuario FOREIGN KEY(cpf) REFERENCES
   universidade.usuario(cpf),
```

Default

- Quando não especificado, o valor default para um atributo é NULL.
 - Exceto campos NOT NULL ou chave primária.
- Podemos definir valores default diferente de null na especificação dos atributos.
- Sintaxes:

A1 D1 [NOT NULL] [DEFAULT <valor>]

- As modificações no banco de dados podem causar violações na integridade referencial.
- A ação padrão definida pela linguagem SQL é rejeitar a modificação caso isso ocorra.
- Podemos especificar ações alternativas quando ocorre essa violação.

- Podemos efetuar essas ações na remoção e na atualização:
 - ON DELETE;
 - ON UPDATE;

- Podemos efetuar as operações:
 - SET NULL;
 - O valor do atributo referenciado é alterado para NULL.
 - SET DEFAULT;
 - O valor do atributo referenciado é alterado para o valor default.
 - CASCADE.
 - A ação é feita em cascata, ou seja, todas as linhas que referenciam o valor modificado também são alterados.

- Vamos criar a seguinte tabela:
 - Tabela departamento no schema universidade
 - Atributos:
 - cod_depto: VARCHAR(5), não nulo
 - nome: VARCHAR, não nulo
 - chefe: VARCHAR(7)
 - orcamento: FLOAT
 - Restrições
 - Chave primária: cod depto
 - Chave estrangeira: chefe referencia mat_professor da tabela professor
 - ON DELETE SET NULL
 - ON UPDATE CASCADE

CREATE TABLE universidade.departamento(

```
cod depto VARCHAR(5) NOT NULL,
nome VARCHAR NOT NULL,
chefe VARCHAR(11),
orcamento FLOAT,
CONSTRAINT pk depto PRIMARY KEY (cod depto),
CONSTRAINT fk chefe FOREIGN KEY (chefe) REFERENCES
universidade.professor(mat professor)
ON DELETE SET NULL ON UPDATE CASCADE
```

Criação de domínios

- Além de usar os tipos básicos do SQL, podemos criar domínios específicos.
- CREATE DOMAIN universidade.tipo_matricula AS VARCHAR(7)

Criação de domínios

```
CREATE TABLE universidade.professor(
   mat professor tipo matricula NOT NULL,
   cpf BIGINT NOT NULL,
   cargo INT,
   departamento VARCHAR(5),
   CONSTRAINT pk professor PRIMARY KEY(mat professor),
   CONSTRAINT fk usuario FOREIGN KEY(cpf) REFERENCES
   universidade.usuario(cpf),
   CONSTRAINT ug cpf UNIQUE(cpf)
```

- Um tipo de restrição que é usada para restringir um valor para um atributo.
- Sintaxe

```
CREATE TABLE R(
...
CHECK(<predicado>)
```

- Vamos criar a seguinte tabela:
 - Tabela disciplina no schema universidade
 - Atributos:
 - cod_disc: VARCHAR(8), não nulo
 - nome: VARCHAR, não nulo
 - pre_req VARCHAR(8)
 - creditos: SMALLINT
 - depto_responsavel: VARCHAR(5)
 - Restrições
 - Chave primária: cod_disc

CHECK: 1<=creditos e creditos<=12

- Chave estrangeira: depto_responsavel referencia cod_depto da tabela departamento
 - ON DELETE SET NULL
 - ON UPDATE CASCADE

pre_req referencia cod_disc da tabela disciplina

- ON DELETE SET NULL
- ON UPDATE CASCADE

Vamos supor que os créditos de uma disciplina podem variar entre 1 e 12:

```
CREATE TABLE universidade.disciplina(
  cod disc VARCHAR(8),
  nome VARCHAR NOT NULL.
   pre req VARCHAR(8),
  creditos SMALLINT.
   depto responsavel VARCHAR(5) NOT NULL,
   CONSTRAINT pk disciplina PRIMARY KEY(cod disc).
   CONSTRAINT ck creditos CHECK (1<=creditos AND creditos<=12),
   CONSTRAINT fk pre reg FOREIGN KEY(pre reg) REFERENCES universidade.disciplina(cod disc)
   ON DELETE SET NULL ON UPDATE CASCADE.
   CONSTRAINT fk depto FOREIGN KEY (depto responsavel) REFERENCES universidade.departamento (cod depto)
  ON DELETE SET NULL ON UPDATE CASCADE
```

```
CREATE TABLE universidade.disciplina(
  cod disc VARCHAR(8),
  nome VARCHAR NOT NULL,
  pre req VARCHAR(8),
  creditos SMALLINT CONSTRAINT ck creditos CHECK (1<=creditos AND creditos < 12),
  depto responsavel VARCHAR(5) NOT NULL,
  CONSTRAINT pk disciplina PRIMARY KEY(cod disc).
  CONSTRAINT ck creditos CHECK (1<=creditos AND creditos<=12),
  CONSTRAINT fk pre reg FOREIGN KEY(pre reg) REFERENCES universidade.disciplina(cod disc)
  ON DELETE SET NULL ON UPDATE CASCADE.
  CONSTRAINT fk depto FOREIGN KEY (depto responsavel) REFERENCES universidade.departamento (cod depto)
  ON DELETE SET NULL ON UPDATE CASCADE
);
```

 A cláusula CHECK pode ser utilizada juntamente com a criação de um domínio.

CREATE DOMAIN tipo_creditos AS SMALLINT
CHECK (tipo_creditos >= 1 AND tipo_creditos <= 12)

- Para remover uma tabela do banco de dados:
 - DROP TABLE R;
- Para adicionar os atributos de uma tabela:
 - ALTER TABLE R ADD A D;
- Para remover atributos de uma tabela:
 - ALTER TABLE R DROP A;

- O comando de alteração é utilizado para alterar qualquer componente da tabela.
- Por exemplo,
 - Um professor precisa de um departamento e um departamento precisa de um professor como chefe.
 - Como podemos criar a chave estrangeira de uma tabela que ainda não existe?

Criamos as tabelas sem restrições e em seguida alteramos as tabelas.

```
CREATE TABLE universidade.departamento(
    cod_depto VARCHAR(5),
    nome VARCHAR(50) NOT NULL,
    chefe VARCHAR(7),
    orcamento REAL CONSTRAINT ck_orcamento CHECK(orcamento > 0),
    PRIMARY KEY(cod_depto)
);
```

ALTER TABLE universidade.professor ADD
 CONSTRAINT fk_alocacao FOREIGN KEY (departamento) REFERENCES universidade.departamento(cod_depto)
 ON DELETE SET NULL ON UPDATE CASCADE;

ALTER TABLE universidade.departamento or ADD
 CONSTRAINT fk_chefe FOREIGN KEY (chefe) REFERENCES
 universidade.professor(mat_professor)

ON DELETE SET NULL ON UPDATE CASCADE;

ALTER TABLE

- ALTER TABLE [nome da tabela] [ação]
- Ações
 - ADD
 - COLUMN
 - Nome, tipo e restrições
 - CONSTRAINT
 - Nome e restrição

ALTER TABLE

- ALTER TABLE [nome da tabela] [ação]
- Ações
 - DROP
 - ALTER
 - Alterar tipo.
 - Adicionar ou remover valor DEFAULT
 - RENAME
 - Tabela, coluna

ALTER TABLE

- ALTER TABLE universidade.departamento ADD CONSTRAINT orcamento_valido CHECK (orcamento >= 0)
- ALTER TABLE universidade.departamento DROP CONSTRAINT orcamento_valido
- ALTER TABLE universidade.professor ALTER COLUMN salario SET NOT NULL

Leitura recomendada

ELMASRI, R; NAVATHE, S.B. **Sistemas de Banco de Dados**, Addison Wesley, 6º Edição.

Capítulo 4

Silberschatz, A; Korth H.F.; Sudarshan S. **Sistemas de Banco de Dados**, Editora Campus, 6ª Edição.

- Capítulo 3